

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 2



**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)**

Atena
Editora
Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 2



**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)**

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E56	A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-063-6 DOI 10.22533/at.ed.636200106 1. Cuidadores. 2. Enfermagem. 3. Humanização dos serviços de saúde. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa. CDD 362.6
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 20 capítulos, o volume I aborda a atuação da Enfermagem nas Unidades de Terapia Intensiva; Enfermagem Clínica e Cirúrgica; Enfermagem em Urgência Emergência; Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem; Enfermagem em cuidados paliativos.

O volume I é dedicado principalmente ao público que necessita de assistência no âmbito hospitalar, bem como aos profissionais da área, abordando aspectos relacionados à qualidade da assistência e saúde ocupacional. Sendo assim, colabora com as mais diversas transformações no contexto da saúde, promovendo o conhecimento e, conseqüentemente, a qualidade na assistência. Sendo assim, a prestação dos serviços ocorre de forma eficaz, gerando resultados cada vez mais satisfatórios.

As publicações tratam sobre ações gerenciais e assistenciais em enfermagem, bem como dificuldades assistências enfrentadas pela enfermagem, além de pesquisas que envolvem análise de fatores de risco para infecção, interação medicamentosa, dentre outras.

Ademais, esperamos que este livro possa fornecer subsídios para uma atuação qualificada e humanizada no que diz respeito, principalmente, ao paciente crítico, bem como um olhar reflexivo no que se refere à saúde ocupacional dos profissionais atuantes nas Unidades de Terapia Intensiva, além de fornecer ferramentas e estratégias de gestão e gerenciamento em saúde, disseminando o trabalho pautado no embasamento científico.

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A EDUCAÇÃO SEXUAL DAS ADOLESCENTES MORADORAS DA ILHA DE COTIJUBA - PARÁ	
Shirley Aviz de Miranda Adriane Stefhani Cardoso Fonseca Ana Carla Muniz de Brito Camila Pimentel Corrêa Esther Miranda Caldas Júlia dos Santos Lisbôa Maria Paula dos Santos Sousa Bulhões Costa Thalyta Mariany Rego Lopes Ueno Paula Sousa da Silva Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.6362001061	
CAPÍTULO 2	10
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS SERVIÇOS DO PSF	
Natália Bastos Vieira dos Santos Nara Beatriz da Silva Andressa Lages Vieira Pâmila Taysa Nascimento Silva Alinne Campelo Terto Janaína Juvenete Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.6362001062	
CAPÍTULO 3	17
A RELEVÂNCIA DO ENFERMEIRO NEONATOLOGISTA NO ALOJAMENTO CONJUNTO	
Thaís Emanuele da Conceição Marcelle Campos Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.6362001063	
CAPÍTULO 4	24
ANÁLISE DO CLIMA ORGANIZACIONAL EM UM HOSPITAL PÚBLICO SITUADO NO ESTADO DE MINAS GERAIS SOB A ÓTICA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM	
Michele Fabiana da Silva Eder Júlio Rocha de Almeida José Rodrigo da Silva Rosângela Silqueira Hickson Rios	
DOI 10.22533/at.ed.6362001064	
CAPÍTULO 5	37
CONTRIBUIÇÃO DA VIGILÂNCIA DO ÓBITO PARA REDUÇÃO DOS CASOS DE ÓBITO INFANTIL NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Simone Souza de Freitas Fernando Matias Monteiro Filho Kaio Felipe Araújo Carvalho Ligiane Josefa da Silva Larissa Regina Alves de Moraes Pinho Milena Rafaela da Silva Cavalcanti Maiza Moraes da Silva	

Raniele Oliveira Paulino
Stefany Catarine Costa Pinheiro
Sarah Ellen Lopes de Albuquerque Alves e Silva
Sérgio Pedro da Silva
Vitória Andrade Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.6362001065

CAPÍTULO 6 53

DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Patrick Leonardo Nogueira da Silva
Maiara Carmelita Pereira Silva
Priscila Taciane Freitas Brandão
Amanda de Andrade Costa
Ricardo Soares de Oliveira
Valdira Vieira de Oliveira
Aurelina Gomes e Martins
Carolina dos Reis Alves
Tadeu Nunes Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.6362001066

CAPÍTULO 7 65

ENSINO DA ÉTICA E BIOÉTICA AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Larissa Coelho Barbosa
Jacilene Santiago do Nascimento Trindade dos Santos
Nilton José Vitório Almeida
Edvirges Nogueira dos Anjos
Luciene Batista dos Santos
Angela Santiago Lima
Darci de Oliveira Santa Rosa

DOI 10.22533/at.ed.6362001067

CAPÍTULO 8 77

FATORES DE RISCO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM MULHERES MATRICULADAS EM UMA ACADEMIA DE TREINAMENTO RESISTIDO

Virginia Januário
Hanna Matos Castro
Laura Maria de Moraes Almeida
Patrícia Lopes de Souza Freitas
Brunno Lessa Saldanha Xavier
Elizabeth Carla Vasconcelos Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.6362001068

CAPÍTULO 9 93

EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

Michelle Araújo Moreira
Beatriz dos Santos Andrade

DOI 10.22533/at.ed.6362001069

CAPÍTULO 10	106
FATORES INFLUENCIADORES FRENTE A POSIÇÃO DE ESCOLHA DE PARTO	
Emylie Lechman Rodrigues	
Laryssa De Col Dalazoana Baier	
Ana Paula Xavier Ravelli	
Elaine Cristina Antunes Rinaldi	
Suellen Vienscoski Skupien	
DOI 10.22533/at.ed.63620010610	
CAPÍTULO 11	118
INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO A PACIENTES COM DENGUE CLÁSSICA E DENGUE HEMORRÁGICA	
Samira Coelho Abreu	
Serlandia da Silva de Sousa	
Ana Claudia Garcia Marques	
Paulo Henrique Alves Figueira	
Camila Maria Pinheiro de Mello e Silva	
José de Ribamar Medeiros Lima Junior	
Thaynara Helena Ribeiro e Silva Medeiros	
Naine dos Santos Linhares	
Ana Paula dos Santos	
Leandro Silva Pimentel	
DOI 10.22533/at.ed.63620010611	
CAPÍTULO 12	130
HUMANIZAÇÃO DO PARTO E O PAPEL DO ENFERMEIRO OBSTETRA	
Maria Salomé Martins	
Hariane Freitas Rocha Almeida	
Aline Sharlon Maciel Batista Ramos	
Said Antonio Trabulsi Sobrinho	
Bárbara Emanuelle Nunes Dutra	
Maria Elza Rodrigues Câmara	
Messias Lemos	
DOI 10.22533/at.ed.63620010612	
CAPÍTULO 13	140
MORTALIDADE MATERNA NO MARANHÃO: ESTUDO RETROSPECTIVO 2010 A 2018	
Olivani Izabel Domanski Guarda	
DOI 10.22533/at.ed.63620010613	
CAPÍTULO 14	152
O CUIDADO DO ENFERMEIRO NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO ABACATAL - PA À LUZ DAS TEORIAS TRANSCULTURAL E AUTOCUIDADO	
Camila Pimentel Corrêa	
Celice Ruanda Oliveira Sobrinho	
Júlia Santos Lisbôa	
Laura Arruda Costa	
Ruth de Souza Martins	
Milena Farah Damous Castanho Ferreira	
Thalyta Mariany Ueno Lopes	
Paula Sousa da Silva Rocha	

DOI 10.22533/at.ed.63620010614

CAPÍTULO 15 161

O PAPEL DO ENFERMEIRO E SEUS DESAFIOS FRENTE A HUMANIZAÇÃO AOS POVOS INDÍGENAS

Anna Karla dos Santos Ribeiro

Priscilla Correa Martins

Natália Nogueira

Bruno José Gaspar da Silva

DOI 10.22533/at.ed.63620010615

CAPÍTULO 16 166

PANORAMA DA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Samuel Barroso Rodrigues

Danielle de Souza Campos Rodrigues

Rafaela Diniz Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.63620010616

CAPÍTULO 17 176

PERCEÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE AOS RISCOS OCUPACIONAIS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE VITÓRIA, ES

Magda Ribeiro de Castro

Crystiane Demuner Moraes

Carolina Falcão Ximenes

Gustavo Costa

Maria Lucia Costa de Moura

DOI 10.22533/at.ed.63620010617

CAPÍTULO 18 190

PLANO DE PARTO: EXPERIÊNCIA DE MULHERES NO CENÁRIO DO NASCIMENTO

Bruna Rodrigues de Jesus

Sara Lorena Gomes Rodrigues

Cynthia Santos Meireles

Diana Matos Silva

Cristiano Leonardo de Oliveira Dias

Mirna Ingrid Rodrigues de Jesus

Elton Júnior Ferreira Rocha

Jozimara Rodrigues da Mata

Clara de Cássia Versiani

DOI 10.22533/at.ed.63620010618

CAPÍTULO 19 202

TUBERCULOSE PULMONAR EM MAIORES DE 60 ANOS NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Carlos Alberto Bassani Junior

Vânia Paula Stolte Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.63620010619

SOBRE A ORGANIZADORA..... 209

ÍNDICE REMISSIVO 210

PANORAMA DA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Data de aceite: 20/05/2020

Data de submissão: 05/02/2020

Samuel Barroso Rodrigues

Universidade de Itaúna

Itaúna-MG

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9832-5510>

Danielle de Souza Campos Rodrigues

Universidade de Itaúna

Itaúna - MG

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7328206311707764>

Rafaela Diniz Carvalho

Universidade de Itaúna

Itaúna-MG

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1674-3282>.

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi investigar os estudos recentes acerca da saúde mental dos graduandos do curso de Enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre os meses de março a novembro de 2019. A busca ocorreu nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BVS e Pubmed. Foram identificados 8 artigos pertinentes ao tema, cuja maioria foi de origem internacional (n = 7; 87,5 %). A partir da análise de conteúdo foram identificadas em três categorias de acordo com a afinidade temática: 1) Desencadeadores de estresse/perturbação mental dos estudantes; 2)

Estratégias de enfrentamento do estresse acadêmico e 3) Consequências do estresse acadêmico. Os estudos mostraram que há uma grande prevalência de transtornos mentais em estudantes de graduação e, dentre os cursos, o de enfermagem tem sido considerado como um dos mais exaustivos. É fundamental que as instituições de ensino superior se mobilizem frente a esta clientela, criem estratégias de enfrentamento, realizem acolhimento aos ingressantes. A detecção e o tratamento precoce dos transtornos mentais podem minimizar os riscos e a prevalência desses indicadores entre esse grupo.

PALAVRAS-CHAVE: saúde mental; bacharelado em Enfermagem; transtornos relacionados a trauma; fatores de estresse.

NURSING STUDENT MENTAL HEALTH OVERVIEW: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: The objective of this work was to investigate recent studies on the mental health of undergraduate nursing students. This is an integrative literature review, conducted from March to November. The search took place in the MEDLINE, LILACS, VHL and Pubmed databases. Eight relevant articles were identified, most of them of international origin (n = 7; 87.5%). From the content analysis were

identified in three categories according to thematic affinity: 1) Triggers of stress / mental disturbance of students; 2) Strategies for coping with academic stress and 3) Consequences of academic stress. Studies have shown that there is a high prevalence of mental disorders in undergraduate students and, among the courses, nursing has been considered as one of the most exhaustive. It is essential that higher education institutions are mobilized in front of this clientele, create coping strategies, host newcomers. Early detection and treatment of mental disorders can minimize the risks and prevalence of these indicators among this group.

KEYWORDS: mental health; Bachelor of Nursing; trauma-related disorders; stress factors.

1 | INTRODUÇÃO

O Sofrimento Mental (SM) é um estado transitório, leve e que geralmente não chega a comprometer o desempenho do indivíduo na vida, enquanto o Transtorno Mental (TM) corresponde a um conjunto de alterações no funcionamento da mente que prejudicam o desempenho do indivíduo em diversos contextos, como familiar, social, trabalho, estudos, na compreensão de si e dos outros (DSM V, 2013).

Os TM's envolvem alterações de autocrítica, tolerância aos problemas e na possibilidade de sentir prazer na vida do sujeito, podendo causar mais sofrimento e incapacidade do que qualquer outro tipo de doença (DSM V, 2013).

Epidemiologicamente os TM's constituem-se em um problema de saúde pública, uma vez que cerca de 300 milhões de indivíduos em todo o mundo são acometidos por depressão e 50 milhões sofrem com a demência. A esquizofrenia atinge 23 milhões e o distúrbio bipolar 60 milhões (OMS, 2018). Diante desse fenômeno sabe-se que a população mais acometida com TM são os jovens, incluindo adolescentes e adultos, sobretudo universitários. Metade de todos os transtornos mentais começam aos 14 anos de idade, mas a maioria dos casos não são detectados e tratados. Em termos de carga de doenças entre adolescentes, a depressão é a terceira principal causa sendo o suicídio apontado como a segunda principal causa de morte entre jovens com idade entre 15 e 29 anos (OMS, 2018).

Literaturas nacionais e internacionais fazem alerta quanto à saúde mental da população universitária, constando que a mesma está cada vez mais susceptível ao desenvolvimento de alguns transtornos mentais, como depressão e transtornos de ansiedade, transtorno de ansiedade generalizada (TAG) e fobias (ALMEIDA et al, 2002).

Diante disso, a Saúde Mental dos estudantes universitários tem despertado atenção devido ao aumento da prevalência e gravidade de transtornos mentais nessa população. A vida universitária traz consigo características singulares e

específicas como a sobrecarga de atividades e de responsabilidades frente à vida futura que requer a prestação de assistência e do cuidado além do fato de muitas vezes lidarem diretamente com situações de vida e morte.

Durante a graduação os estudantes geralmente passam por grandes mudanças e exigências de aspecto social que exigem um preparo emocional para adequação, uma vez que durante o curso podem passar por cobranças no próprio curso ou relacionadas ao sucesso da profissão escolhida. Os transtornos mentais no contexto universitário são problemas emergentes e preocupam pela sua prevalência e por seus efeitos nocivos à saúde dos estudantes (LIMA, 2013).

Os estudantes de enfermagem se tornam muitas vezes vulneráveis por viverem entre o racional e o emocional, trabalhar com a fragilidade humana, o que pode acarretar o desenvolvimento de sentimentos de tristeza, negação, angústia, medo, dúvida, ansiedade, sensação de incapacidade. Ademais a sensação de aumento de responsabilidade, dificuldades financeiras e sociais, lidar com o afastamento de amigos e círculo familiar e a pressão do ambiente acadêmico são fatores que podem fomentar no desenvolvimento de sofrimento e transtornos mentais (YOSETAKE et al, 2018).

É certo que graduandos de outros cursos da área de saúde também estão sujeitos a este tipo de sofrimento. No entanto, a escolha neste trabalho de se investigar a saúde mental de estudantes de enfermagem, especificamente, se deu por se tratar de uma população que muitas vezes é vista como adjacente ou subalterna a outras profissões, seja por questões de caráter cultural ou social, que se restringe a visões mercadológicas do século XXI.

Em alguns casos, o que se percebe é que existem pesquisas nesta área, mas o enfoque geralmente se restringe a investigar a saúde mental dos estudantes de forma generalista e pulverizada, ou seja, sem especificar as peculiaridades do curso. Junto a isso, o estigma e o preconceito frente às atribuições do enfermeiro, muitas vezes relacionados à comparação de suas atribuições a outras profissões aliado à incerteza acerca da vida profissional futura são fatores que podem reforçar ainda mais o estressor e desencadear de sofrimentos e transtornos nos estudantes que a elegeram como profissão. Nessa perspectiva, este estudo objetivou realizar um levantamento dos estudos sobre a saúde mental dos graduandos do curso de enfermagem por meio de uma revisão integrativa da literatura. Para isso elegeu-se a seguinte pergunta norteadora: “Como se apresenta o panorama da saúde mental dos estudantes de bacharelado em Enfermagem ao longo da graduação”?

2 | METODOLOGIA

Trata-se de revisão integrativa da literatura realizada entre os meses de março

a novembro de 2019 pautada no seguinte percurso metodológico: 1) Definição da pergunta norteadora; 2) delimitação dos descritores, e palavras-chave; 3) definição dos operadores booleanos e dos cruzamentos; 4) escolha das bases de dados; 5) Definição dos critérios de inclusão e exclusão; 6) Leitura de títulos e resumos dos artigos encontrados nos cruzamentos; 7) Seleção dos artigos mais pertinentes e 8) Elaboração dos fichamentos dos artigos selecionados (SOARES et al, 2014).

Foram utilizados os descritores em português: Saúde mental; Enfermagem; Bacharelado em Enfermagem; Estresse Fisiológico; Estresse Psicológico; Transtornos Relacionados a Trauma e Fatores de Estresse. Descritores em inglês: *Health mental; Education, Nursing, Baccalaureate; Stress, Physiological; Stress, Psychological; Trauma and Stressor Related Disorders, Suicide*, permutados entre si com os mecanismos booleanos AND e OR.

A busca ocorreu nas bases de dados MEDLINE via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed. A questão norteadora para a pesquisa foi elaborada por meio da estratégia PICOT, no qual cada letra possui um significado: P (população): em quem, em quais pessoas foi realizada essa intervenção; I (intervenção) como foi feita essa intervenção; C (controle) se essa intervenção pode ser comparada a outros tipos de intervenção; O (*outcomes*) quais os efeitos causados pela intervenção e como afetou; T (tempo) período observado (STILLWELL et al, 2010).

Diante disso, foi realizada a seguinte pergunta norteadora: *“Qual a qualidade da saúde mental dos estudantes de bacharelado em Enfermagem ao longo da graduação?”*

Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 5 anos, textos completos, nas línguas português, inglês e espanhol. Foram excluídos os artigos de revisão de literatura, os duplicados e aqueles que abordaram temas tangenciais ao objeto de estudo. Também foram excluídos os que mencionaram a saúde mental dos estudantes somente após terem concluído a graduação ou que se restringiram a investigar a sobre a saúde mental de estudantes de outros cursos da área de saúde.

As buscas foram realizadas por três pesquisadores independentes visando eliminar os vieses e, em seguida, os resultados foram confrontados entre si. Após a leitura dos títulos e resumos, foram excluídos aqueles que não atenderam à pergunta norteadora e procedeu-se à leitura sistemática e análise de conteúdo dos artigos pertinentes, tendo sido alocados em categorias em comum por afinidade de tema.

3 | RESULTADOS

Foram encontrados na primeira busca um total de 111 artigos, sendo que, após a leitura dos títulos e resumos um quantitativo de 8 manuscritos atenderam aos requisitos pré-estabelecidos. A maioria dos achados foram encontrados em revistas internacionais (n = 7; 87,5 %) e a minoria em (n = 1; 12,5%) em revista nacional. Os resultados foram compilados e dispostos em uma tabela a fim de se otimizar a análise temática por afinidade de conteúdo.

A partir da análise sistemática dos artigos encontrados no refinamento final, estes foram dispostos em três categorias específicas identificadas de acordo com a afinidade de tema, a saber: 1) Desencadeadores de estresse/perturbação mental dos estudantes; 2) Estratégias de enfrentamento do estresse acadêmico; e 3) Consequências do estresse acadêmico.

4 | DISCUSSÃO

Nota-se a importância de se examinar a saúde mental dos Estudantes de enfermagem, visto que a maioria dos TM's ocorrem durante a graduação (CHEUNG et al, 2016). Entre os cursos, o de enfermagem tem sido considerado como um dos mais exaustivos, os estudantes são frequentemente confrontados com situações estressantes que afetam seu desempenho acadêmico (PEDRO et al, 2017).

Corroborando esta ideia, é importante salientar que em alguns casos a graduação em enfermagem culturalmente é vista pela sociedade como uma má escolha dos estudantes. Em algumas ocasiões os estudantes que optam por ingressar nesta profissão são vistos como indivíduos frustrados e que acabaram elegendo esta formação por não terem tido alternativa ou serem incapazes de seguirem outra graduação. Em muitas sociedades a Enfermagem é geralmente definida como a ciência do cuidado, simbolizada pela imagem de um paciente idoso de mãos dadas ou uma enfermeira sorridente. Muitas vezes é encarada como uma profissão que se restringe ao amor e à abnegação, fazendo da enfermagem uma lide pessoal e não uma profissão (TELLEZ et al, 2013).

O conceito de superioridade moral em nossa história explica muito desse fenômeno, uma vez que muitas mulheres em décadas passadas apenas podiam trabalhar fora se o tipo de trabalho escolhido tivesse uma natureza virtuosa. Essa perspectiva, por sua vez, acabou interferindo na concepção da sociedade atual frente à enfermagem, uma vez que um aspirante à profissão muitas vezes é tido como alguém que possui o dom de cuidar, ou seja, sua escolha remete à uma obra de Deus, e não porque ele seria capaz de ter habilidades pautadas aprimoradas pelo seu intelecto (TELLEZ et al, 2013).

Esta conotação errônea pode ser um dos fatores que contribuem para o aumento do estresse na vida acadêmica, uma vez que a não identificação com a profissão pode ser alimentada por uma necessidade de dar respostas à sociedade acerca de suas escolhas. Aliado às dificuldades do curso, tais fatores podem influenciar negativamente a saúde mental destes estudantes.

No entanto, a evolução dessa concepção apenas se tornará viável mediante uma mudança a nível das organizações sociais e culturais. Por ser um problema de base fenomenológica, é importante sempre que este profissional aprimore seus conhecimentos em sua prática a fim de que tenha mais segurança na tomada de decisões e seja visto, gradativamente, não apenas como um potencial indivíduo gerenciador do cuidado, mas também capaz de se atualizar para deter habilidades promotoras da melhoria da saúde dos indivíduos que assiste (BURESH e GORDON, 2006).

Por outro lado, no que se refere à entrada dos estudantes na vida acadêmica, estudos sinalizam que este período representa sensações de satisfação e de grande relevância pessoal, pois denota a realização de um sonho de se tornar um enfermeiro. Porém, mesmo que instigado pela busca da formação acadêmica, o estudante ainda assim pode não estar preparado para enfrentar esse desafio devido a dificuldades que pode encontrar durante o trajeto da graduação, como a adaptação ao curso, relações sociais, estressores e questões emocionais (OLIVEIRA e MORAIS, 2015).

Além disso, os estudantes de enfermagem, especificamente, muitas vezes são vulneráveis a experimentar diferentes tipos de estresse, principalmente pela consequência de lidar diretamente com pessoas doentes, com a vida e a morte. Soma-se a este fator o crescente volume de informações resultante de aulas teóricas e práticas e o nível de exigência do curso podem ser fatores predisponentes a um desequilíbrio emocional.

Estudo de Evangelista e colaboradores (2017) as pressões acadêmicas, incluindo a administração do tempo para conciliar os momentos de estudo e preparação para provas com os períodos de lazer são fatores que interferem de forma impactante na vida do graduando.

Nessa conjuntura, altos níveis de estresse nos estudantes de enfermagem acabam afetando a memória, a concentração, a motivação e a capacidade de resolver problemas, abrindo caminho para a diminuição da aprendizagem, adaptação e desempenho acadêmico (CERÓN, 2015).

Percebe-se, portanto, que a grande sobrecarga de atividades, geralmente atrelada a um período da vida em que se torna imperativa a tomada de decisões pelo curso natural da vida adulta acarreta em um desequilíbrio emocional em muitos acadêmicos do curso. Além disso, o estresse, a ansiedade, a ausência das redes de apoio ou a carência de atividades lúdicas e recreacionais dentro das instituições

acaba impactando negativamente a vida dos estudantes e, conseqüentemente, o seu desempenho acadêmico.

Neste sentido, as taxas de autoextermínio acabam se tornando crescentes. Estudo de Heyman e colaboradores (2015) evidenciou que as crescentes taxas de suicídio e o impacto na vida dos graduandos de enfermagem mostram a necessidade de uma educação contínua para que o estudantes consigam estabelecer o enfrentamento diante o suicídio.

Os resultados encontrados nesta revisão de literatura também sinalizaram que o *bullying* se configura como um importante desencadeador de TM's na enfermagem em seus contextos acadêmicos. Muitas vezes atitudes preconceituosas e negativas frente a estes indivíduos são negligenciadas pelos educadores universidade, indo na via contrária daquilo que se espera, uma vez que deveriam ter a responsabilidade de auxiliar no enfrentamento dessas práticas (COURTNEY-PRATT et al, 2018).

No estudo supracitado, os estudantes de enfermagem sujeitos ao *bullying* relataram uma série de conseqüências negativas de natureza psicológica, emocional, física, profissional e/ou espiritual. As sensações negativas incluíram desgaste mental, ansiedade, depressão, redução da autoestima, doença, baixa frequência acadêmica e baixo desempenho clínico (COURTNEY-PRATT et al, 2018).

Portanto, o *bullying* no ambiente acadêmico pode ter implicações duradouras e influenciar os papéis profissionais e a vida pessoal dos alunos e, tanto o professor quanto a universidade possuem papel de grande relevância no auxílio deste enfrentamento (COURTNEY-PRATT et al, 2018).

Pesquisas mostram também a importância de intervenções para melhorar a resiliência dos graduandos de enfermagem. Observaram que a baixa autoestima entre os estudantes leva a um maior desgaste e níveis de depressão, sendo o desgaste mental um resultado do estresse, gerado no decorrer do curso. Os alunos capazes de superar as adversidades e o estresse se baseiam, muitas vezes, em sua autoeficácia e resiliência à medida que progredem no curso (SAMPAIO et al, 2015).

Diante desse problema, reforça-se a necessidade de engajamento das instituições de ensino para atentar-se às possíveis manifestações de bullying. É necessário também que as universidades se mobilizem a fim de identificarem os possíveis casos de depressão e ideação/tentativas de autoextermínio a fim de serem elaboradas estratégias eficazes para tentar revertê-las (HEYMAN e WEBSTER, 2015).

Diante do exposto, os estudos encontrados sinalizam a necessidade de maior aprofundamento teórico acerca deste objeto de estudo, ou seja, a saúde mental dos estudantes de enfermagem. Percebe-se que muitos trabalhos se destinam a reportar acerca da saúde mental de estudantes da área de saúde como um todo, de forma generalista, sem especificamente focarem na qualidade de vida dos acadêmicos de

enfermagem.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo propôs descrever como se apresenta a saúde mental dos estudantes universitários. Percebe-se que há uma grande prevalência de TMs em estudantes de graduação e, entre os cursos, o de enfermagem tem sido considerado como um dos mais exaustivos, o que causa um impacto na qualidade de vida e de formação de profissionais de saúde, que estarão ligados às práticas de cuidado e ao processo saúde-doença.

É fundamental que as instituições de ensino superior se mobilizem frente a esta clientela e criem estratégias de enfrentamento junto de seus alunos com vistas a inclusão da família de forma contínua e participativa para oferecimento de escuta. Aos professores e demais funcionários, é imperativa a necessidade de também se mobilizarem a fim de se atentar continuamente às possíveis variações de comportamentos de seus alunos e que sejam trabalhada a perspectiva de humanização do ensino dentro das universidades, desvinculando-se do modelo tradicional de ensino onde o professor é visto como detentor do conhecimento e da razão.

No entanto, a ausência da abordagem da saúde mental nas universidades, sobretudo no que se refere ao suicídio na graduação em enfermagem se dá, muitas vezes, pela insegurança profissional enfrentadas por alunos e professores para lidar com o indivíduo que está em situação de risco para o suicídio.

Evidencia-se a importância do acolhimento aos ingressantes, por meio de atividades lúdicas, rodas de conversas, com a finalidade de esclarecer dúvidas em relação à futura profissão e as demandas acadêmicas. A detecção e o tratamento precoce de TMs, pode minimizar os riscos e a prevalência desses indicadores entre esse grupo. Como limitações, o fato de terem sido encontrados poucos estudos que abordam a saúde mental dos estudantes de enfermagem possibilitou uma discussão não aprofundada dos achados. Por outro lado, o quantitativo encontrado reforça ainda mais a necessidade de se desenvolverem mais investigações nesta área, especificamente voltadas a esta clientela. As peculiaridades de cada graduação incitam sensações e comportamentos únicos a cada estudante e devem, por isso, serem analisadas de forma mais aprofundada, a fim de que medidas mais efetivas sejam implementadas junto às universidades.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Leandro S.; SOARES, Ana Paula C.; FERREIRA, Joaquim Armando. **Questionário de**

Vivências Acadêmicas (QVA-r): avaliação do ajustamento dos estudantes universitários. Aval. psicol., Porto Alegre, v. 1, n. 2, p. 81-93, nov. 2002. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712002000200002&lng=pt&nrm=iso>.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, Fifth Edition (DSM-V).** Arlington, VA: American Psychiatric Association, 2013.

BURESH, B; GORDON, S. **From Silence to voice: What nurses know and must communicate to the public.** [Internet]. 2ª edition, New York: Cornell University Press, 2006. Available from: <http://digitalcommons.ilr.cornell.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1024&context=books>

CERON MACKAY, María Consuelo et al. **Impacto da mudança de malha curricular na percepção do ambiente educacional em alunos de enfermagem.** Invest. educ. enferm, Medellín, v. 33, n. 1, p. 63-72, Apr. 2015. Available from http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-3072015000100008&lng=en&nrm=iso

CHEUNG, T., WONG, S.Y., WONG, K.Y., LAW, L.Y., Ng, K., TONG, M.T., Ng, M.Y. & Yip, P.S. **Depression, anxiety and symptoms of stress among baccalaureate nursing students in Hong Kong: A cross-sectional study.** International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 13, p. 779, 2016.

COURTNEY-PRATT H, PICH J, LEVETT-JONES T, MOXEY A. **“I was yelled at, intimidated and treated unfairly”:** nursing students’ experiences of being bullied in clinical and academic settings. J Clin Nurs, v. 27, n 5-6, pp.e903-e912, 2018.

EVANGELISTA K, MACABASAG R, CAPILI B, et al. **Effects of classical background music on stress, anxiety, and knowledge of filipino baccalaureate nursing students.** Int J Nurs Educ Scholarsh. v.14, n1, pp. 44-145, Out. 2017.

HEYMAN I, WEBSTER B, S. TS. **Curriculum development through understanding the student nurse experience of suicide intervention education: a phenomenographic study.** Nurse Educ Pract. v.15, n.6, pp 498-506, 2015.

LIMA R. **Os suicídios e a universidade produtivista.** Rev Esp Acad. v. 13, n.149.pp 78-86, 2013.

OMS. **Organização Mundial da Saúde.** [Online].; 2018. Available from: >https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5652:folha-informativa-transtornos-mentais&Itemid=839” https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5652:folha-informativa-transtornos-mentais&Itemid=839<

OLIVEIRA REC, MORAIS A. **Vivências acadêmicas e adaptação de estudantes de uma universidade pública federal do Estado do Paraná.** Revista de Educação Pública, v.24, n 5, pp. 547-568, 2015.

PEDRO CMP, MAGNAGO TSBS, MARCONATO CS, et al. **Distúrbios psíquicos menores em estudantes de graduação em enfermagem: estudo transversal.** Rev Enferm UFSM. v., n.4, pp. 629-642. 2017.

SAMPAIO JMC, SANTOS GV, OLIVEIRA WA, et al. **Prevalência de bullying e emoções de estudantes envolvidos.** Texto e Contexto – Enferm. v.24, n2, pp. 344-352, 2015.

SOARES CB, HOGA LAK, PEDUZZI M, et al. **Integrative review: concepts and methods used in nursing.** Rev. esc. enferm. USP [Internet].v.48, n.2,pp. 335-345, 2014.

STILLWELL S, FINEOUT-OVERHOLT E, MELNYK B, et al. **Evidence-based practice, step by step: searching for the evidence.** Am J Nurs, v.110, n 5,pp. 41-7, 2010.

TELLEZ M. **Você é tão inteligente!: por que não estudou medicina?** Rev. esc. enferm. USP. v.47, n.1,pp. 9-10, 2013.

YOSETAKE AL, CAMARGO IML, LUCHESI LB, et al. **Estresse percebido em graduandos de enfermagem.** SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.). v.14, n 2, pp. 117-124, 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9

Adolescente 2, 3, 7, 17, 64, 209

Alojamento Conjunto 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 110

Assistência 10, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 38, 39, 40, 49, 50, 51, 62, 63, 64, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 106, 107, 108, 114, 116, 118, 119, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 142, 148, 150, 153, 156, 157, 159, 163, 164, 165, 168, 177, 181, 183, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200

Atenção Primária à Saúde 54, 55, 190

B

Bacharelado em Enfermagem 1, 169

Bioética 65, 66, 67, 68, 69, 71, 73, 74, 75, 76

C

Clima 24, 25, 26, 28, 30, 31, 35, 36

Comitê 38, 40, 44, 57, 66, 72, 81, 97, 110, 143, 180, 193

Comportamento 24, 25, 28, 29, 30, 31, 36, 44, 79, 89, 164

Consultório 54, 60

Criança 3, 17, 21, 40, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 115, 128, 133, 209

Cuidado 2, 4, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 54, 58, 63, 64, 66, 68, 70, 72, 75, 76, 77, 90, 91, 98, 104, 108, 115, 119, 127, 133, 137, 139, 141, 152, 155, 156, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 170, 171, 173, 187, 189, 195, 196, 199, 206, 208, 209

Cultura 7, 30, 56, 142, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 164

D

Dengue 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129

Desafios 40, 62, 69, 75, 116, 161, 162, 163, 164, 165, 196

E

Educação 1, 2, 3, 5, 7, 8, 12, 39, 46, 61, 65, 66, 70, 71, 80, 81, 93, 96, 98, 100, 102, 103, 104, 115, 127, 128, 129, 140, 142, 146, 153, 159, 163, 164, 165, 172, 174, 195, 202, 206, 209

Educação sexual 1, 2, 3, 5, 7, 8

Enfermeiro 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 25, 27, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 72, 75,

96, 98, 100, 102, 105, 108, 111, 112, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 124, 126, 127, 128, 130, 132, 134, 136, 137, 138, 139, 152, 155, 161, 162, 163, 165, 168, 171, 176, 177, 180, 187, 189, 195, 198, 202

Ensino 2, 5, 10, 22, 37, 65, 66, 69, 71, 72, 74, 96, 97, 105, 110, 129, 139, 166, 172, 173, 177, 179, 181, 187, 194

Epidemiologia 128, 151, 202

Equipe 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 42, 49, 54, 61, 66, 68, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 109, 126, 127, 162, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 192, 193, 196, 199

Estratégia de Saúde da Família 10, 16, 64, 116

Estresse 6, 39, 77, 78, 81, 82, 83, 87, 89, 91, 114, 166, 169, 170, 171, 172, 175, 179, 185, 186

Ética 57, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 81, 97, 110, 132, 143, 180, 193

F

Febre Hemorrágica 118, 120, 128, 129

Fisiopatologia 118, 120, 121, 129

G

Gestão 25, 26, 27, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 40, 139, 142, 159, 162, 200

Gravidez 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 114, 136, 141, 142, 148, 192, 195, 198

H

Hipertensão 77, 78, 79, 80, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 124, 141, 142, 149, 155, 158

Hospital Público 24, 25, 26, 73, 116

Humanização 98, 104, 107, 115, 116, 117, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 161, 163, 164, 173, 191, 192, 200

I

Idoso 13, 70, 170, 202, 204, 206, 207

Indígenas 51, 161, 162, 163, 164, 165

Intervenções 12, 14, 19, 40, 45, 89, 118, 119, 120, 124, 130, 133, 137, 138, 141, 148, 156, 172, 192, 197, 198

M

Modalidades de Posição 106

Mortalidade Infantil 23, 38, 39, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

Mortalidade Materna 44, 93, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 150, 151, 155

Mulher 6, 8, 17, 18, 21, 22, 39, 40, 93, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 113, 114, 115, 116, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 141, 142, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 199, 209

N

Neoplasias 54

O

Obstetrícia 20, 93, 109, 132, 138, 198, 209

P

Parto 20, 39, 50, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 141, 148, 149, 150, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200

Parto Humanizado 109, 131, 132, 134, 139, 191

Parturiente 106, 107, 108, 109, 111, 114, 139, 192, 196

Poder 27, 29, 30, 70, 98, 99, 131, 133, 155, 163, 191, 192, 197

Promoção 2, 3, 13, 15, 19, 48, 49, 59, 68, 114, 115, 137, 139, 156, 159, 160, 164, 177, 207, 209

R

Recém-nascido 13, 18, 22, 39, 107, 133, 197

Risco 5, 8, 14, 21, 43, 45, 58, 60, 77, 78, 79, 80, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 95, 109, 110, 125, 126, 127, 128, 132, 133, 141, 145, 151, 173, 176, 177, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188

Risco Ocupacional 176, 177, 181, 186

S

SAMU 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

Saúde 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 37, 38, 39, 40, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 86, 87, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 199, 200, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209

Saúde Mental 105, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175

Serviços 10, 13, 15, 16, 39, 45, 48, 49, 50, 59, 81, 105, 109, 113, 119, 125, 126, 128, 132, 138, 141, 155, 158, 159, 162, 163, 184, 194, 202, 203, 206

Sinais 55, 58, 59, 60, 61, 81, 83, 86, 88, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 126, 127

Sintomas 6, 7, 55, 58, 59, 60, 61, 62, 86, 87, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 206

T

Trabalhador 70, 177, 178, 179, 181, 184, 185, 186, 187, 188, 189

Transtornos 166, 167, 168, 169, 174

Trauma 101, 166, 167, 169

Treinamento 20, 77, 78, 79, 89, 90

Tuberculose Pulmonar 202, 203, 207

 **Atena**
Editora

2 0 2 0